

Agritempo

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

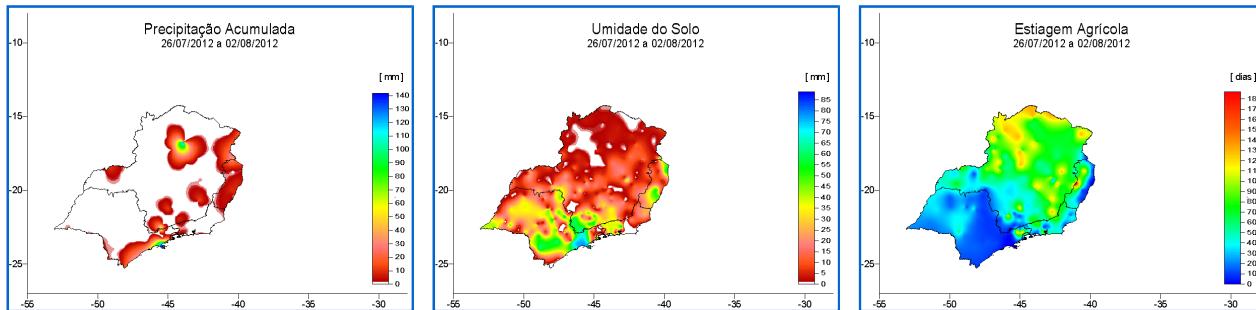
Boletim Número: 1422012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 26/07/2012 a 02/08/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram mais intensas nas proximidades de Montes Claros em Minas Gerais e de São Sebastião e Caraguatatuba no litoral paulista, com acumulados entre 50 e 90 mm. Nas áreas ao redor destas, em todo o litoral paulista, na região de Itajubá no sul mineiro, de Nanuque e Carlos Chagas no nordeste de Minas Gerais e a cerca de Mucurici no norte do Espírito Santo as precipitações somaram entre 20 e 40 mm. Enquanto no restante do Sudeste as chuvas foram mais escassas, somando de 0 a 10 mm. Quanto à umidade do solo, os teores mais altos podem ser encontrados nas proximidades de Bertioga, Salesópolis e Mogi das Cruzes com teores entre 65 e 80 mm. Na região entre São José dos Campos, São Paulo, Capão Bonito, Itapeva, Avaré e Tatuí, na faixa entre Anhembi e Itápolis, na região de Descalvado, de Franca e de Teodoro Sampaio em São Paulo, nos arredores de Camanducaia, Ouro Fino, Poços de Caldas e Virgínia, no sul de Minas Gerais, na região de Conceição da Barra, de Guarapari e Domingos Martins no Espírito Santo, a umidade do solo encontra-se entre 30 e 60 mm. No restante do Sudeste os solos encontram-se com menor umidade entre 0 e 25 mm. Com relação à estiagem agrícola, em todo o estado de São Paulo e do Rio de Janeiro, no leste do Espírito Santo, no Triângulo Mineiro, no sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque no mesmo estado, há entre 10 a 50 dias sem chuvas acima de 10 mm. Entretanto nas proximidades de Baixo Guando no Espírito Santo, a estiagem agrícola está maior entre 120 e 160 dias. Nas outras áreas do Sudeste há entre 60 e 120 dias sem chuvas maiores que 10 mm.

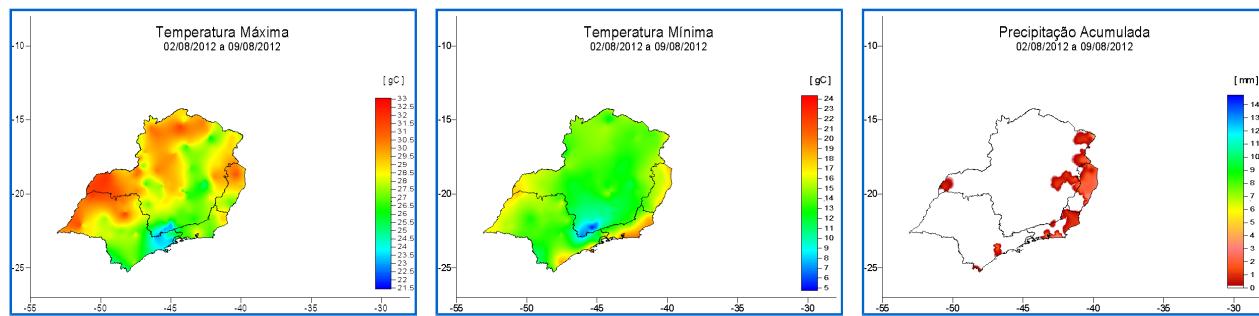
Chuva compromete a qualidade do café no sul de Minas Gerais. Por causa do excesso de umidade, o Conselho Nacional do Café acredita que entre 30 e 40% da produção nesta safra sejam comprometidos. O engenheiro agrônomo da Emater, explica que o excesso de umidade interfere diretamente na bebida. "O fungo atua na degradação da casca e da polpa do café e libera agrotoxinas que afetam a qualidade dos açúcares dando um sabor diferente que faz o grão descer de categoria". Entre os 58 agricultores que fazem parte da associação do bairro Córrego Dantas, em Poços de Caldas, 90% enfrentam essa desvalorização. Em uma exportadora, o volume de sacas armazenadas está 20% abaixo do normal. Um dos motivos é a dificuldade em encontrar grãos de qualidade: 30% das amostras não estão sendo aproveitadas. "Temos um padrão mínimo e esse café tem sido bem difícil de conseguir nesta safra", explica a gerente comercial. (Com: G1.com).



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste deverão ser muito escassas. Algum volume de precipitação poderá ocorrer no centro e no norte do Espírito Santo, nos arredores de Nanuque e Salto da Divisa em Minas Gerais, e nas proximidades das capitais do Rio de Janeiro e de São Paulo, volumes estes que não devem ultrapassar os 4 mm. No restante da região as expectativas são de volumes ainda menores. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no sul de Minas Gerais, entre Camanducaia e Barbacena, onde os termômetros poderão registrar de 6 a 10°C. Já as mínimas mais elevadas devem ocorrer no leste do Rio de Janeiro, nos arredores de Carneirinho em Minas Gerais, no extremo oeste paulista, na região de Iguape e de todo o litoral do estado de São Paulo e do Espírito Santo, onde deverão registrar temperaturas entre 16 e 20°C. No restante da região Sudeste as mínimas deverão registrar temperaturas entre 11 e 15°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no Triângulo Mineiro e no oeste de Minas Gerais, no norte e oeste paulista, no norte do Rio de Janeiro e do Espírito Santo, com os termômetros podendo registrar entre 28 e 32°C. Já na região entre São Sebastião, São José dos Campos e Cunha em São Paulo e na faixa entre Passa Quatro e Camanducaia no extremo sul mineiro, as máximas devem ser as mais baixas do Sudeste na próxima semana, podendo registrar temperaturas entre 23 e 25°C. Enquanto nas áreas restantes as máximas devem ficar entre 25 e 28°C.

Para as próximas 48 horas as condições para a colheita estarão razoáveis na maior parte da região Sudeste, apenas

nos arredores de Tupaciguara em Minas Gerais essas condições estarão favoráveis. Para a aplicação dos defensivos agrícolas, as condições estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste. Quanto aos tratamentos fitossanitários, a maior parte do Sudeste apresentará condições adequadas. As áreas onde essas condições estarão inadequadas deverão ocorrer no norte e oeste de Minas Gerais, o litoral do Espírito Santo e entre São Mateus e Nova Venécia no mesmo estado, nas proximidades de Saquarema e Quissamã no Rio de Janeiro, na região de Cananéia e Eldorado no extremo sul do estado de São Paulo e na área entre Dracena e Ouroeste no noroeste paulista. Haverá necessidade de irrigação na maior parte do Sudeste nos próximos dois dias, apenas nas áreas entre Serra e Conceição da Barra no Espírito Santo, no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Nanuque e Jequitai no mesmo estado, de Parati e Petrópolis no estado do Rio de Janeiro, e no sul do estado de São Paulo não haverá demanda por água nos próximos dias. Quanto ao manejo do solo as condições devem estar entre razoáveis e desfavoráveis na maior parte do Sudeste, entretanto na região de Santa Leopoldina e de Conceição da Barra no Espírito Santo, na área entre Delfim Moreita, Camanducaia e Ouro Fino no extremo sul de Minas Gerais, na região entre Avaré, Capão Bonito e Porto Feliz, nos arredores de Pindamonhangaba, São José dos Campos e Socorro em São Paulo essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ABACAXI IRRIGADO
AMETIXA
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
MAMAO IRRIGADO
MANDIOCA AIPIN MACAXEIRA
MARACUJA IRRIGADO
NECTARINA
PERA
PESSEGOS
UVA AMERICANA
UVA AMERICANA IRRIGADA
UVA EUROPEIA
UVA EUROPEIA IRRIGADA